

APRESENTAÇÃO¹

A edição número 72 do boletim *Radar*, o primeiro de 2023 e do atual governo, é também a última deste editor que vos fala. Desde 2019, este editor foi responsável por treze boletins – a partir da edição número 60, incluindo a atual. Nesse contexto, foram editados mais de sessenta textos de diversos temas, como ciência, tecnologia e inovação (CT&I), mercado de trabalho, infraestrutura e regulação.

Houve edições especiais, como a número 62, dedicada integralmente aos trabalhos que o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) produziu sobre a covid-19, nos idos da pandemia. A edição número 63 apresentou a consolidação da agenda de pesquisa sobre financiamento da Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação e Infraestrutura.² A número 65 dedicou-se ao tema da economia mineral, em uma agenda construída com o Ministério de Minas e Energia e com a Agência Nacional de Mineração (ANM). A edição número 67, especial sobre segurança no trânsito, foi também a única edição extraordinária desse período, lançada na Semana Nacional do Trânsito de 2021.

A edição atual conta com cinco trabalhos, nos temas de mineração, infraestrutura, mercado de trabalho e CT&I. O primeiro texto, *Direitos minerários como garantia para o financiamento da mineração no Brasil*, do pesquisador Eduardo Vale, apresenta uma análise da Resolução nº 90/2021 da ANM, que estabeleceu as hipóteses de oferecimento de direitos minerários como garantia em operações de captação de recursos para o financiamento da mineração.

O segundo texto, de autoria de Fabiano Pompermayer, discute propostas de melhorias do novo marco do transporte público coletivo urbano no Brasil. Em *Novo marco do transporte público coletivo urbano: melhorias para aumentar sua efetividade*, é percorrido o tema do transporte público de modo a apresentar suas características institucionais e mercadológicas e discutir pontos específicos da proposta atualmente em discussão no Ministério das Cidades, tendo como parâmetros norteadores do debate a eficiência do sistema de transporte público e o bem-estar do usuário.

Em seguida, *Venture capital das grandes plataformas chinesas no Brasil e no mundo*, dos autores Túlio Chiarini, Bruno Prado Prates e Leonardo Costa Ribeiro, discute o protagonismo e o alcance global das plataformas digitais americanas e chinesas. Com foco específico no caso chinês e seus impactos sobre o Brasil, o texto apresenta evidências empíricas sobre os investimentos em *venture capital*, em todo o mundo, das cinco principais empresas de plataforma chinesas e suas estratégias agressivas de expansão.

O quarto texto, de Matheus Stivali, é inserido no grande tema do mercado de trabalho brasileiro, visto que discute as ocupações dos aprendizes em relação à estrutura ocupacional dos setores em que são contratados. Em *Estrutura ocupacional da aprendizagem: investimento em capital humano ou custo trabalhista?*, o autor compara as distribuições das ocupações dos aprendizes e dos trabalhadores nos setores e são levantadas algumas hipóteses para a divergência das duas distribuições.

Finalmente, no quinto e último texto desta edição, *Base Industrial de Defesa: explorando potenciais sinergias para o desenvolvimento tecnológico a partir de uma abordagem baseada em estrutura de redes e proximidade tecnológica*, Felipe Orsolin Teixeira, Luís Felipe Giesteira e Thiago Caliarri utilizam o conceito de proximidade tecnológica em uma abordagem de redes aplicada a dados das empresas fornecedoras das Forças Armadas no Brasil para apontar uma possível sinergia entre as políticas de defesa, industrial e de CT&I no país.

Rafael Leão

Especialista em políticas públicas e gestão governamental na Diset/Ipea e editor deste *Radar*

1. DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/radar72apresentacao>

2. Atualmente, Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais, de Inovação, Regulação e Infraestrutura (Diset).